

Ouvido Relativo.  
Você sabe o que é ?  
Você sabe se você o tem ?

Quando você se encontra no escurinho do seu quarto, prestes a pegar no sono, às vezes, nem se dá conta dos murmurinhos que lhe rodeiam.

Isso ocorre porque o seu ouvido já está acostumado com esses barulhinhos rotineiros: um carro que passa na rua, o telefone do vizinho que toca fora de hora, lá no céu, bem acima das nuvens, o som do avião que vai para o Japão, a brisa da madrugada arfando a cortina suavemente, o ronco do seu irmão moribundo que, mesmo com a porta do seu quarto fechada, ecoa estrondosamente, o ruído da cidade que, mesmo de madrugada, não dá passagem ao silêncio.

Apesar de inúmeros e desarmoniosos barulhos, você não se vê impedido de, mais cedo ou mais tarde, cair em sono profundo. Aliás, você não se preocupa em diferenciar esses sons e, por muitas vezes, eles podem até passar despercebidos.

Mas, se em meio desses tantos bulícios sonoros, você acordar por causa de um zunido de pernilongo que está na iminência de lhe picar, existe 99,9% de chance de você ter ouvido relativo.

A propósito do assunto tratado acima, na semana passada, recebi um e-mail de um leitor. Ele me disse: “Gostaria muito de ter um ouvido absoluto, mas, isso é um dom que Deus dá e dessa vez não fui contemplado. Fiquei muito triste em acordar pela manhã e descobrir que também não tenho um ouvido relativo.”

Marcelo Rios